

Chamados Para Servir



Sábado, 31 de Agosto

Leia para o estudo desta semana: Mateus 20:1-16

Apartir do Título, e do estudo da semana, anote suas impressões sobre o que se trata a lição:

Pesquise: em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas neste texto: Mateus 20:1-16.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 07 de Setembro.*

Servindo Por Gratidão

Quando uma amiga minha estava crescendo, seu pai frequentemente lhe dava mimos especiais quando ela fazia trabalhos extras em casa. Um dia, quando havia muito para limpar, seu pai prometeu que eles sairiam para almoçar e comer pizza juntos assim que o trabalho estivesse terminado. Minha amiga não estava com vontade de ajudar naquele dia, embora estivesse muito interessada na pizza. Ela deixou que seu pai limpasse tudo sozinho, pensando que ainda assim ganharia a pizza no almoço. Quando seu pai a convidou para ir à pizzaria, ela ficou encantada.

Achou que tinha conseguido evitar o trabalho e ainda assim obter a recompensa. Para sua surpresa, seu pai pediu apenas uma porção. Ela pensou que talvez ele não estivesse com fome e a pizza seria para ela. No entanto, quando a pizza chegou, ele a colocou na frente dele e disse que, como ela não tinha ajudado na tarefa do dia, ele aproveitaria a pizza sozinho. Sua primeira reação foi: “Como ele pode fazer isso comigo? Isso não é justo!” De repente, ela percebeu que não havia cumprido sua parte do acordo.

Então, seu pai sorriu, empurrou a pizza para ela e disse que assumiria as consequências de suas ações deixando que ela desfrutasse de sua pizza. Ela compartilhou comigo como essa experiência fez o evangelho ganhar vida e mudou positivamente sua perspectiva sobre Deus. Jesus tomou a penalidade por nossos pecados para que pudéssemos ser recompensados com graça, algo que certamente não merecemos. Minha amiga também ganhou uma nova perspectiva sobre ajudar em casa. Ela percebeu que não servimos para obter o que queremos; servimos por gratidão.

Nesta lição, examinaremos uma parábola que ilustra o presente da graça de Deus. A história também revela nosso chamado para servir na grande vinha de Deus. Todos nós temos um lugar especial onde podemos fazer a diferença para as pessoas ao nosso redor. Jesus nos chama a confiar Nele enquanto damos passos de fé e permitimos que o evangelho brilhe através de nós.

Questão de Confiança

O cenário que Jesus descreveu nesta parábola era familiar para Seu público. Naquela época, os trabalhadores muitas vezes ficavam no mercado esperando ser contratados para o dia. Talvez alguns na multidão já tivessem sido trabalhadores esperando por um emprego. Uma vez que um proprietário de terras escolhia um trabalhador, eles chegavam a um acordo sobre os salários. Na parábola, o primeiro grupo, trabalhando desde o início do dia, concordou em receber um denário pelo trabalho. Este salário era razoável; era o salário padrão de um dia para um trabalhador não qualificado na Judeia do primeiro século. Algumas horas depois, o proprietário encontrou mais trabalhadores “parados no mercado” (Mateus 20:3). Isso não significa que eram preguiçosos; simplesmente ainda não tinham recebido um convite para trabalhar para alguém. Imediatamente após o convite do proprietário, esses trabalhadores entraram na vinha. Esta cena se repetiu mais três vezes ao longo do dia, terminando à noite.

Há uma grande diferença entre o primeiro grupo de trabalhadores e aqueles que vieram mais tarde no dia. Não é apenas o dia de trabalho mais curto; a verdadeira diferença é que eles não tinham um contrato de trabalho. Eles não sabiam quanto iam ganhar, mas confiaram no proprietário, que disse: “O que for justo, eu vos darei” (Mateus 20:4). Será que entraríamos em tal contrato de trabalho hoje? Suponho que dependeria se era “justo” para nós ou para o nosso empregador! Provavelmente teríamos perguntas sobre tal arranjo. No entanto, seria diferente se soubéssemos que o empregador é uma pessoa justa, honesta e extremamente generosa. Então, a declaração “O que for justo, eu vos darei” seria atraente.

A parábola ganha um significado mais profundo quando identificamos Deus como o proprietário da terra. Ele nos convida a trabalhar em Sua vinha, que é o mundo. Segundo Jesus, o trabalho deve ser feito para espalhar o evangelho a todas as nações antes que o fim venha (Mateus 24:14). Ele primeiro convidou a nação de Israel para espalhar o conhecimento do caráter de Deus, e as bênçãos e maldições de Deuteronômio 28 descrevem claramente a recompensa prometida por suas ações. Eles sabiam o que podiam esperar, independentemente de aceitarem ou rejeitarem o convite de Deus. Alguns israelitas atenderam ao chamado, mas, infelizmente, muitos não o fizeram. Mais tarde, o chamado para “trabalhar na vinha” foi estendido aos gentios. Eles também foram prometidos “o que for justo”. Este convite é dado a todos que recebem Jesus como seu Messias, e o acordo é baseado na confiança.

Décima Primeira Hora

Perto do final do dia, o proprietário percebeu que precisava de mais trabalhadores para terminar o trabalho. De volta ao mercado, ele encontrou mais pessoas dispostas a entrar na vinha. Esses trabalhadores da décima primeira hora trabalharam por apenas uma hora. A parábola termina de uma maneira notável e inesperada. O proprietário poderia ter pago primeiro aqueles que trabalharam o dia todo. Eles teriam recebido felizes o denário acordado e saído satisfeitos.

Em vez disso, o proprietário os colocou no final da fila, e eles viram os trabalhadores da décima primeira hora receberem o mesmo pagamento que haviam acordado. Como você reagiria se tivesse trabalhado o dia inteiro? Sua primeira reação provavelmente seria fazer algumas contas simples. Uma hora = um denário, então doze horas = doze denários! Quando a realidade bate e você recebe apenas um denário, qual é a próxima reação? “Isso não é justo!” Essa é exatamente a resposta dos trabalhadores que trabalharam desde a primeira hora.

A parábola revela um princípio simples, mas de vital importância no evangelho: não podemos ganhar nossa recompensa. Ela é simplesmente um presente da graça, oferecido igualmente a todos que respondem ao chamado de Jesus. Não merecemos nada. A salvação é simplesmente um presente a ser recebido pela fé, não pelas obras (Efésios 2:8-10). Lembre-se da parábola do filho pródigo? Ele saiu e desperdiçou tudo apenas para voltar ao pai, que organizou uma festa. O irmão mais velho ficou muito chateado, pois parecia injusto. Podemos viver nossas vidas com base em um contrato com Deus, esperando recompensas por nosso trabalho, ou podemos confiar Nele, sabendo que Ele sempre nos dará o que é certo.

O descontentamento surge quando não consideramos os outros trabalhadores em nossa equipe. Se o objetivo é completar o trabalho na vinha, não importa realmente quanto cada um recebe. Nosso foco se torna: “Terminamos o trabalho!” e os primeiros trabalhadores podem se alegrar com os trabalhadores da décima primeira hora. Se o objetivo é a salvação, vamos celebrar cada filho pródigo! Que libertador é viver simplesmente confiando em Deus com “o que for justo” (Mateus 20:4, 7)!

Esta parábola se estende por um dia de doze horas. De uma maneira especial, os trabalhadores da décima primeira hora são chamados para ajudar todos os outros trabalhadores a terminar o trabalho. Quando pensamos nessa parábola como abrangendo a história do mundo, estamos vivendo na décima primeira hora. A profecia está se cumprindo diante de nossos olhos, e em breve este mundo será colhido na Segunda Vinda.

Momento de Reflexão

Como trabalhar para Cristo pode se tornar um privilégio alegre em vez de uma obrigação da qual temos medo? Como podemos motivar mais pessoas a se tornarem ativas na obra de Deus, em vez de serem espectadores ociosos?

Além da possibilidade de sermos missionários de tempo integral, quais são outras maneiras pelas quais podemos trabalhar para Deus? Quais são algumas maneiras pelas quais você pode se envolver na obra de Deus nesta semana?

Como aqueles que foram “contratados” primeiro (os mais experientes) e aqueles que foram “contratados” por último (os mais jovens) podem trabalhar juntos?

Que esfera de influência Deus lhe confiou?

Compare suas respostas com os seguintes textos: Romanos 1:5,6; 2 Coríntios 6:1,2; Isaías 62:11; Colossenses 3:24; Hebreus 11:24-26; Efésios 6:9.

► Qual é a relação das passagens com o texto-chave (Mateus 20:1-16) da lição desta semana?

Olhando Para Jesus

O chamado para trabalhar e a recompensa da graça descrita na parábola revelam como funciona o reino de Deus. Aqueles que responderam ao chamado confiaram no proprietário da terra, assim como devemos confiar nas ações de Deus para conosco hoje. O segredo é olhar para Cristo. Alguns trabalhadores na parábola ficaram frustrados quando se compararam com os outros. No momento em que nossos olhos se desviam de Jesus e se concentram nos outros, perdemos a recompensa incrível que Cristo tem para nós. Quando Pedro tirou os olhos de Jesus e olhou para os outros discípulos e para as ondas ao seu redor, ele começou a afundar (Mateus 14:29, 30). Ele só podia andar sobre a água enquanto olhava para Aquele que podia capacitá-lo a fazer o que era humanamente impossível. A vinha na parábola representa o trabalho no qual somos chamados a participar. Não podemos, com nossa própria força, realizar a tarefa de pregar o evangelho ao mundo. Precisamos de poder do alto.

O conceito de terminar o trabalho também é descrito como terminar a corrida. O apóstolo Paulo escreveu: “Portanto, nós também, que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo peso, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta, olhando para Jesus, autor e consumidor da fé” (Hebreus 12:1, 2).

Na última carta de Paulo a Timóteo, um companheiro de trabalho no evangelho, ele refletiu sobre sua vida de serviço: “Porque eu já estou sendo oferecido por libação, e o tempo da minha partida está próximo. Combati o bom combate, terminei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda” (2 Timóteo 4:6-8).

Paulo aguardava sua recompensa final com confiança, porque podia olhar para trás e ver uma vida vivida em serviço. Ele confiou em Jesus e manteve os olhos Nele até o fim. Ele completou a corrida que lhe foi proposta. Nós somos parte de uma corrida ainda maior. É como uma corrida de revezamento: Paulo passou o bastão para Timóteo, que correu sua corrida e passou o bastão para a próxima geração de trabalhadores do evangelho. Muitos séculos se passaram, e o bastão agora foi passado para nós. O que vamos fazer com ele?

Vamos pausar e nos fazer algumas perguntas profundas e importantes: O que eu quero fazer com a vida que Deus me deu? O que quero realizar com os anos que passarei neste planeta? Estou correndo a corrida que importa? Estou lutando o bom combate que importa? Daqui a dez, vinte, trinta ou quarenta anos, olharei para minha vida com satisfação? Quando você tem uma visão clara à sua frente, corra a corrida proposta, olhando sempre para Jesus!

A Recompensa da Graça

“Muitos se entregaram a Cristo, mas não veem oportunidade de fazer um grande trabalho ou grandes sacrifícios em Seu serviço. Estes podem encontrar conforto no pensamento de que não é necessariamente a renúncia de um mártir que é mais aceitável a Deus; pode não ser o missionário que enfrenta diariamente perigo e morte que ocupa o lugar mais alto nos registros celestiais. O cristão que é fiel em sua vida privada, na entrega diária de si mesmo, na sinceridade de propósito e pureza de pensamento, na mansidão sob provocação, na fé e piedade, na fidelidade no que é mínimo, aquele que na vida doméstica representa o caráter de Cristo – tal pessoa pode ser mais preciosa aos olhos de Deus do que mesmo o missionário ou mártir mundialmente conhecido.

“Oh, quão diferentes são os padrões pelos quais Deus e os homens medem o caráter. Deus vê muitas tentações resistidas das quais o mundo e até mesmo amigos próximos nunca sabem – tentações no lar, no coração. Ele vê a humildade da alma diante de sua própria fraqueza; o arrependimento sincero até mesmo por um pensamento mau. Ele vê a devoção total ao Seu serviço. Ele tem notado as horas de dura batalha com o eu – batalha que venceu a vitória. Tudo isso Deus e os anjos sabem. Um livro de lembrança é escrito diante Dele para aqueles que temem ao Senhor e que pensam em Seu nome (Mateus 3:16).

“Não é em nosso conhecimento, não em nossa posição, não em nosso número ou talentos confiados, não na vontade do homem, que se encontra o segredo do sucesso. Sentindo nossa ineficiência, devemos contemplar Cristo, e através Dele, que é a força de todas as forças, o pensamento de todos os pensamentos, os dispostos e obedientes ganharão vitória após vitória.

“E por mais curto que seja nosso serviço ou humilde nosso trabalho, se em simples fé seguimos a Cristo, não seremos desapontados pela recompensa. Aquilo que mesmo os maiores e mais sábios não podem ganhar, os mais fracos e humildes podem receber. O portão dourado do céu não se abre para os autoe-xaltados. Ele não se levanta para os orgulhosos de espírito. Mas os portais eternos se abrirão amplamente ao toque trêmulo de uma criança pequena. Abençoada será a recompensa da graça para aqueles que trabalharam para Deus na simplicidade da fé e do amor.” (Ellen G. White, Parábolas de Jesus [CPB, 2022], p. 238, 239)

carta *Missionária*

“Os adventistas são boas pessoas”

Por Andrew Mcchesney

Anush trabalhou como gerente de projetos para a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (ADRA) antes que meu pai proibisse que ela e minha mãe adorassem na Igreja Adventista do Sétimo Dia em sua cidade na Armênia. Depois de suspender a proibição, Anush voltou a trabalhar na ADRA.

Através do seu trabalho, o Pai conheceu vários líderes adventistas visitantes, incluindo o diretor da ADRA para a Divisão Euro-Asiática, que supervisiona uma grande parte da antiga União Soviética, incluindo a Armênia.

Quando Anush trouxe os convidados para casa, meu pai ficou impressionado ao ver que eles eram sinceros e bem educados.

“Os adventistas são boas pessoas”, disse ele a Anush.

Ao conhecer as sete mulheres que frequentavam a casa adventista igreja em sua cidade, ele concluiu que eles também eram boas pessoas.

Então Anush foi aceito em um programa de mestrado na Andrews Universidade nos Estados Unidos, e a Divisão Euro-Asiática e ADRA concordou em cobrir seus custos. Papai também ficou impressionado com isso. Ele só queria o melhor para ela.

Quando Anush se formou, foi nomeada diretora da ADRA para Armênia. Meu pai observou enquanto ela supervisionava vários projetos, e seu respeito cresceu tanto pela Igreja Adventista quanto pelo estilo de vida adventista.

Ele retirou tabaco e depois álcool da pequena mercearia que possuía.

Então ele foi batizado e filiou-se à Igreja Adventista. Já se passaram 21 anos desde que minha mãe foi batizada e nove anos desde que Anush começou a orar para que meu pai encontrasse o caminho para Deus.

Depois do batismo, meu pai conheceu o amigo cuja pergunta sobre a leitura da Bíblia o chocou e o motivou a começar a frequentar a igreja.

“Você sabia que suas palavras mudam minha vida?” ele perguntou. "Eu parei sendo um leitor passivo da Bíblia e foi batizado.”

"O que você está falando?" o amigo perguntou.

“Você perguntou: ‘Se Jesus viesse amanhã, você diria:“ Eu li a Bíblia? Isso seria suficiente?’”, disse o pai.

O amigo negou que a conversa tivesse ocorrido.

“Eu nunca disse isso”, disse ele. “Eu nunca julgaria você assim. Você deve ter cometido um erro.”

Naquele momento, o Padre percebeu que Deus havia falado com ele através do seu amigo, que nem percebeu o que ele havia dito.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.Licao.org